

Horizonte, em que o nome de nossa estimada Ottília é recordado. Wanda deve estar, naturalmente, satisfeita! Só um serviço modelo é capaz de sugerir novos serviços na mesma base. E de nosso lado aproveitamos qualquer elemento de boa vontade para tentar o empreendimento do intercâmbio. Nem todo o solo apresenta as mesmas características e daí a diferença do poder germinativo das sementes nas glebas variadas em que a superfície da Terra se subdivide. Quando o chão sabe aceitar o adubo necessário, o problema da produção não oferece óbice algum, mas se o solo é refratário ao auxílio, as planas iniciantes estiolam-se e morrem muito cedo. Esperemos que o tempo fale por nós. De nosso lado tudo se faz pelo bem de todos tanto quanto é possível em nosso círculo de ação, mas aí os nossos companheiros nem sempre aceitam tudo o que lhes diz respeito às necessidades e obrigações. Sentem-se menos felizes com o trabalho, menos aquinhoados pela fortuna das oportunidades terrestres e, sobretudo, mais feridos pelos golpes do caminho a ser percorrido com segurança e heroísmo e com alguns poucos meses de presença ao serviço comum entregam-se ao desânimo ou ao recuo. Graças a Deus, porém, não desejamos retroceder e sabendo que o futuro nos espera guardemos hoje tão-somente um propósito: aprender, servir e avançar. Nessa trilogia temos, com segura fundamentação, o nosso programa ideal.

Tratem-se com os antigripais. A estação segue muito fria e é imperiosa a autodefesa. A saúde do corpo é um patrimônio sagrado. Formulo votos para que vocês todos estejam desfrutando muito equilíbrio orgânico, muito bom-ânimo, paz e alegria. E prosseguindo em companhia de vocês na mesma viagem de cada dia, em nosso esforço redentor e evolutivo, despede-se por hoje o papai e amigo de sempre, num grande, afetuoso e apertado abraço,

A. Joviano

Reminiscências do Dia de Célia

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, confirando-lhes muita paz, bom-ânimo e alegria na luta redentora de sempre.

Partilhamos com vocês as **reminiscências do dia 18**. Falar-lhes do nosso carinho pela mensageira da luz e do bem, cujo pensamento nos visitou intensamente na data aludida, seria tarefa a exceder as minhas possibilidades de demonstração. A palavra escrita é uma linha geométrica limitada. Como empregá-la para definir os grandes estados de espírito que transcendem o quadro de manifestações comuns? Impossível. O grupo de amigos espirituais que cultivam a recordação de quem nos é tão extremamente querida congregou-se sob a paisagem luminescente de nossas orações e se uma graça rogamos ao Alto naquela noite bendita de anteontem foi justamente a graça da coragem para a perseverança. Quando iniciamos a viagem da fé renovadora ou do idealismo santificante na Terra, há sempre muitos concorrentes emparelhando-se conosco na corrida do conhecimento ou da virtude, mas quão poucos alcançam os objetivos fundamentais! Muitos, impressionados com os óbices iniciais, descansam à margem da senda pedregosa, ao passo que outros, fascinados por ilusões e flores imaginárias, se localizam, à maneira de barcos ancorados, nos tratos de terra onde a verdade seja fácil e onde o sono constitua brando e continuado anestésico à responsabilidade assumida. Pedi, então, a quem nos pode dar, o justo e compreensível auxílio da força para que o desânimo não nos surpreenda na jornada. Desejamos

ardentemente ver-nos na mesma vibração de surpresa do princípio, nos mesmos impulsos de conhecer o bem e aplicá-lo a benefício de todos. E, francamente, devo dizer a vocês que, ponderando os sacrifícios da emissária que nos endossa nas experiências de muitos séculos, reconheço que os nossos trabalhos, comparados ao dela, são pequeninas flores ao lado de enormes celeiros. Quantas vezes terá lutado para salvar-nos? Quantas haverá empreendido renúncias ingentes para que estivéssemos acordados diante da Lei e quantas vezes terá chorado sobre os livros de nossos destinos? Tais perguntas bairarão naturalmente ao ar, porque em nossa posição presente de conhecimento pouco poderíamos entender. Avancemos, desse modo, resolutos e esperançosos, alegres e otimistas para adiante. A Terra é a grande escola. A dificuldade é lição. A dor é trabalho relativo. A morte é aferição de valores. A luta é o meio. O aperfeiçoamento é o fim.

Dos degraus em que nos situamos, podemos, sem dúvida, apreender, de alguma sorte, a imensa distância que nos separa das entidades angélicas, supremas expressões de sabedoria e de amor, mas igualmente deles podemos divisar as turbas compactas da ignorância e do sofrimento, às quais podemos prestar reais benefícios com a nossa colaboração fraternal. Entre o passado e o futuro, podemos adquirir os mais honrosos títulos de serviço que nos sirvam à restauração do pretérito na hora que passa, em marcha para o sublime porvir. Trabalhemos e aprendamos. Trabalhando, crescemos. Aprendendo, aperfeiçoamos. Que Deus conceda a quem tanto nos tem servido, e a quem tanto nos tem ensinado, a coroa da glória infinita e eterna por bênção imorredoura e divina, no espaço e no tempo.

Dos nossos problemas, meu caro Rômulo, vamos tratando com a prudência possível. Temos a impressão de que nas camadas superiores de nossa vida hierárquica possuímos vasta enfermaria para assistir convenientemente. Ou então, numa imagem mais explícita, esclareço a você que nos achamos na situação de viajores, atravessando um corredor aper-

tado entre grandes e escuros despenhadeiros. Que o Mestre nos ajude a atravessá-lo, de maneira a alcançarmos o continente dos novos dias, sem fenômenos desagradáveis de desarticulação das possibilidades que, com o amparo do Senhor, vamos detendo e distribuindo a benefício da comunidade.

Diversos amigos do nosso plano estarão agindo, atuando e dobrando resistência, mesmo porque nas administrações mais complexas e mais simples o dedo da Espiritualidade está agindo e movimentando variados recursos. Assim, aguardemos melhores ocasiões para o desdobramento das tarefas que estejam afetas ao nosso concurso pessoal. Aliás, o desequilíbrio não é somente brasileiro. É mundial. Em toda parte há crises morais gigantescas, obrigando-nos a trabalho incomensurável. Os homens desencarnados de boa vontade constituem, a meu ver, extensas colmeias de trabalhadores, cada qual em seu campo de ação, agindo por amor, mas modificando a economia sentimental das consciências ao toque de seu convívio, assim como as abelhas quando modificam as plantas. Tenhamos muita serenidade e com o milagre da ação incessante no dever bem cumprido aguardemos o que virá, na convicção paulina de que tudo coopera em favor do bem daqueles que amam a Deus.

Nesse mesmo espírito de expectação, sinto o problema funcional do nosso Roberto. Guardamos firmes esperanças no êxito dele e segui-lo-emos com o carinho e devotamento de todas as horas. É o trabalho constante em que, para a felicidade nossa e por felicidade nossa, nos encontramos.

No Rio, vamos fazendo o que se nos oferece viável a benefício dos nossos. Julgo a mamãe menos forte, mais espiritual, no sentido de "desmaterialização no mundo". De qualquer modo, prosseguiremos buscando semear o melhor nos diversos vasos que o divino Oleiro nos confiou na cerâmica da Terra.

Cuidem da saúde, agindo contra os resfriados. Os medicamentos de rotina devem ser buscados e aplicados. A defesa da nossa capacidade de ser útil é, a nosso ver, a mais importante de todas. Esperamos em Jesus que vocês todos

estejam desfrutando excelente saúde, com ânimo robusto a extravasar do coração.

Situemos no trabalho o filão do verdadeiro progresso e refugiemos dentro dele com a lâmpada da fé convenientemente acesa. Na execução desse abençoado programa, adquiriremos tesouros imperecíveis para a Eternidade. Que o Mestre nos auxilie a todos.

E reunindo vocês em meu coração para o carinhoso abraço costumeiro sou o papai e amigo de todos os dias,

A. Joviano

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita paz e alegria no grande caminho diário da luta redentora.

Quando as sombras da preocupação nos envolvem a alma, **volvamos o olhar e o pensamento aos ideais superiores** de nossa vida como quem à noite sabe contemplar as estrelas. Claramente, não podemos esquecer que estamos marchando sobre pedras e espinhos cravados no chão que nos serve de piso na arena de combate por nosso aperfeiçoamento. No entanto, é imprescindível acomodarmos o coração e a mente nas horas difíceis dentro da casa de nossos princípios mais altos. Não digo a vocês: descansem, risonhos. Mas afirmo-lhes: aquietemos a própria alma, a fim de que a serenidade nos ajude a ouvir, refletir e falar.

Do que vai ocorrendo, trouxe à nossa mesa de entendimento algumas notícias gerais, em nossa primeira reunião deste mês – se me não falha a memória – e no curso dos acontecimentos observamos o desdobrar dos fatos e das ocorrências. Focados pela dominação e pela megalomania políticas dos tempos que atravessamos, ignoramos quando e como sairemos do campo de exibição em que o despeito e a experimentação nos colocaram. Aguardemos sem temor e sem subserviência.

O trabalhador fiel a si mesmo é sempre digno. A hora

20

27/06/1951

Volvamos o olhar e o pensamento aos ideais superiores

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita paz e alegria no grande caminho diário da luta redentora.

Quando as sombras da preocupação nos envolvem a alma, **volvamos o olhar e o pensamento aos ideais superiores** de nossa vida como quem à noite sabe contemplar as estrelas. Claramente, não podemos esquecer que estamos marchando sobre pedras e espinhos cravados no chão que nos serve de piso na arena de combate por nosso aperfeiçoamento. No entanto, é imprescindível acomodarmos o coração e a mente nas horas difíceis dentro da casa de nossos princípios mais altos. Não digo a vocês: descansem, risonhos. Mas afirmo-lhes: aquietemos a própria alma, a fim de que a serenidade nos ajude a ouvir, refletir e falar.

Do que vai ocorrendo, trouxe à nossa mesa de entendimento algumas notícias gerais, em nossa primeira reunião deste mês – se me não falha a memória – e no curso dos acontecimentos observamos o desdobrar dos fatos e das ocorrências. Focados pela dominação e pela megalomania políticas dos tempos que atravessamos, ignoramos quando e como sairemos do campo de exibição em que o despeito e a experimentação nos colocaram. Aguardemos sem temor e sem subserviência.

O trabalhador fiel a si mesmo é sempre digno. A hora